



Trabalhos Científicos

Título: Abscessos Retroperitoneais E Ovarianos Como Complicações Na Dermatite Atópica: Relato De Caso

Autores: MARINA SIQUEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAUDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), FERNANDO APARECIDO, DESIREÉ BORGES, BRUNA VARGAS, BIANCA SAMPAIO, ELISÂNGELA MENEZES, FABÍOLA KERCKHOFF, MARCIA OLIVEIRA, FERNANDO AARESTRUP, ROBERTO SOUZA-LIMA

Resumo: A Dermatite Atópica (DA) é uma doença crônica e recidivante, afetando 10 a 20 das crianças em países desenvolvidos. As infecções cutâneas são frequentes. Staphylococcus aureus é encontrado em 90 das lesões de pele de pacientes com DA. Paciente T.M.F., 15 anos, sexo feminino, com quadro de DA e piodermites frequentes, iniciou com dor no quadril e dificuldade de deambular. Solicitado Ressonância Magnética (RM) que evidenciou abscessos retroperitoneais e ovariano direito, encaminhada para internação, iniciado Ceftriaxona e Metronidazol. Realizado drenagem de abscessos retroperitoneais com dreno tubular e ooforoplastia por videolaparoscopia. Após dois meses, retornou com o quadro clínico, RM evidenciou coleção cística em ovário esquerdo e mantinha abscessos retroperitoneais. Realizado laparotomia exploradora com drenagem cirúrgica dos abscessos. Após o resultado das culturas para S. aureus sensível a Oxacilina, a antibioticoterapia foi reajustada, com melhora clínica e alta hospitalar. Investigação para imunodeficiências sem alterações significativas. Artigos comprovam o papel do S. aureus como principal causador de infecções bacterianas na DA, o que ocorre devido a defeitos genéticos, resultando em comprometimento da barreira epidérmica e desregulação imunológica. Estudos sugerem o uso da Mupirocina nasal para reduzir essa colonização. A escoriação da pele devido ao prurido crônico e grave contribui para a progressão das lesões e promove a superinfecção. Associado ao controle do prurido, antibioticoterapia sistêmica deve ser utilizada nas situações em que as lesões de DA apresentem sinais de infecções bacterianas. O manejo clínico adequado dos quadros infecciosos associados à DA é essencial na prevenção da disseminação sistêmica do S. aureus.